

## Padrão de consumo de substâncias psicoativas ilícitas por adolescentes escolares na Grande Aracaju/SE

Igor H. F. Santos<sup>1</sup>, Maria E. de Andrade<sup>2</sup>, Antônio A. M. de Souza<sup>3</sup>, Aliane C. S. Silva<sup>4</sup>, William A. de Oliveira<sup>5</sup>, Cristiane C. C. Oliveira<sup>6</sup>, Ricardo L. C. Albuquerque-Júnior<sup>7</sup>.

1. Estudante de IC da Universidade Tiradentes – UNIT; \*igor\_ik09@yahoo.com.br

2. Doutoranda em Saúde e Ambiente da Universidade Tiradentes – UNIT

3. Estudante de IC da Universidade Tiradentes – UNIT

4. Estudante de IC da Universidade Tiradentes – UNIT

5. Mestrando em Saúde e Ambiente da Universidade Tiradentes – UNIT

6. Pesquisadora do Instituto de Tecnologia e Pesquisa - ITP, Programa de Pós Graduação em Saúde e Ambiente/UNIT, Aracaju/SE.

7. Pesquisador do Instituto de Tecnologia e Pesquisa – ITP, Programa de Pós Graduação em Saúde e Ambiente/UNIT, Aracaju/SE.

Palavras Chave: *Drogas Ilícitas, Adolescentes, Educação em Saúde.*

### Introdução

O consumo de substâncias psicoativas (SPA) ilícitas por adolescentes escolares têm sido objeto de estudo a nível mundial. Nos Estados Unidos e Austrália, pesquisadores identificaram o consumo de maconha como a SPA ilícita mais referida pelos estudantes (EISENBERG et al., 2014). No Brasil, os escolares referiram usar alguma substância ilícita no mínimo uma vez na vida (ANDRADE et al., 2012). Em Sergipe, um estudo realizado pela Secretaria Estadual de Educação (SEED/SE) os discentes afirmaram que, dentro e fora do ambiente escolar, há experimentação de substâncias ilícitas de forma precoce, sendo a maconha umas das referidas, bem como, ocorre à comercialização destas próximo às instituições de ensino (SERGIPE, 2010).

Neste contexto, o objetivo foi analisar a prevalência do consumo de substâncias psicoativas ilícitas por adolescentes escolares na Grande Aracaju/SE.

### Resultados e Discussão

Este estudo faz parte de um projeto maior aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer nº 927.71. Trata-se de um estudo descritivo seccional do tipo levantamento de dados com questionário validado e abordagem analítica quantitativa, realizado no período de março a setembro de 2015, realizada nas escolas da rede Estadual de Ensino na Grande Aracaju/SE (Figura 1). Participaram desta pesquisa 1009 adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 12 a 22 anos de idade, matriculados no ensino fundamental (8º e 9º) e médio (1ª a 3ª série).

Neste estudo, a prevalência no consumo da maconha foi a maior entre os adolescentes pesquisados nas três categorias, dentre as demais substâncias psicoativas ilícitas estudadas ( $p < 0,05$ ) (Tabela 1). Houve congruência entre os resultados deste estudo e os de Eisenberg et al. (2014), Marsiglia et al. (2012), SEED/SE (2010) e Oliveira et al., 2014, nos quais a maconha é a substância ilícita mais referidas pelos adolescentes.



Figura 1. Participantes da pesquisa durante aplicação do questionário, Grande Aracaju/SE, 2015.

Tabela 1. Prevalência do consumo de substâncias psicoativas ilícitas por estudantes do ensino fundamental (8º e 9º ano) e médio (1º, 2º e 3º ano) na Grande Aracaju/SE, 2015.

Substância psicoativa	Prevalência de consumo						
	Uso na vida		Uso no ano		Uso no mês		
	n	%	n	%	n	%	
Maconha	Não	920	91,6	961	95,5	976	96,8
	Sim	85	8,4	45	4,5	32	3,2
	Total	1005	100	1006	100	1008	100
Inalantes	Não	922	92,0	981	97,5	991	98,5
	Sim	81	8,0	25	2,5	15	1,5
	Total	1003	100	1006	100	1006	100
Remédio para emagrecer	Não	950	94,6	968	96,5	978	97,8
	Sim	54	5,4	35	3,5	22	2,2
	Total	1004	100	1003	100	1000	100
Calmante	Não	964	96,4	968	97,3	982	98,1
	Sim	36	3,6	27	2,7	19	1,9
	Total	1000	100	995	100	1001	100
Cocaína	Não	983	98,1	994	99,5	964	99,8
	Sim	19	1,9	5	0,5	2	0,2
	Total	1002	100	999	100	966	100

### Conclusões

Os estudantes do ensino fundamental e médio das escolas públicas estaduais na Grande Aracaju fizeram uso de substâncias psicoativas ilícitas, com maior prevalência da maconha entre as substâncias ilícitas consumidas.

### Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Tiradentes (UNIT), ao Instituto de Tecnologia e Pesquisa e ao Programa de Pós- Graduação em Saúde e Ambiente pelo apoio institucional e a FAPITEC/SE e ao CNPq pelas bolsas de Mestrado e Iniciação Científica.

ANDRADE, S. S. C. D. A.; YOKOTA, R. T. D. C.; SÁ, N. N. B. D.; SILVA, M. M. A. D.; ARAÚJO, W. N. D.; MASCARENHAS, M. D. M.; et al. Relação entre violência física, consumo de álcool e outras drogas e bullying entre adolescentes escolares brasileiros. *Cad. saúde pública*, v. 28, n. 9, p. 1725-1736, 2012.

EISENBERG, M. E.; TOUMBOUROU, J. W.; CATALANO, R. F.; HEMPHILL, S. A. Social norms in the development of adolescent substance use: a longitudinal analysis of the international youth development study. *Journal of youth and adolescence*, v. 43, n. 9, p. 1486-1497, 2014.

SERGIPE. SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO DE SERGIPE (SEED-SE). *Diagnóstico Referente ao uso de Drogas nas Escolas Públicas Estaduais de Sergipe: Situação Preliminar*, 2010.

OLIVEIRA, C. C. C.; VIEIRA, I. S.; VARGAS, M. M.; TORALES, A. P. B.; ANDRADE, M. E.; OLIVEIRA, H. Consumo de substâncias psicoativas e aspectos da violência por adolescentes escolares de Aracaju. *Pesquisa em Políticas Públicas no Estado de Sergipe*. Editora UFS 2014. p. 235-247.